



Parecer Técnico de Licença Ambiental Simplificada (RAS) nº. 0434461/2019

PA COPAM Nº: 612/2001/007/2019

SITUAÇÃO: Sugestão pelo deferimento

EMPREENDEDOR: PRODMEC ELETROMECAÂNICA LTDA **CNPJ:** 41.777.095/0001-31

EMPREENDIMENTO: PRODMEC ELETROMECAÂNICA LTDA **CNPJ:** 41.777.095/0001-31

MUNICÍPIO: Santa Rita do Sapucaí **ZONA:** Urbana

CRITÉRIO LOCACIONAL INCIDENTE:

- Não há incidência de critério locacional

CÓDIGOS :	PARAMETROS:	ATIVIDADES DO EMPREENDIMENTO (DN COPAM 217/17):	CLASSE	CRITÉRIO LOCACIONAL
B-05-05-3	Área útil: 0,250 ha	Estamparia, funilaria e latoaria com tratamento químico superficial, exceto oficinas automotivas	2	0
B-06-02-5	Área útil: 0,015 ha	Serviço galvanotécnico	2	0
C-07-01-3	Capacidade instalada: 5,50 t/dia	Moldagem de Termoplástico não organoclorado	3	0
B-06-03-3	Área útil: 0,010 ha	Jateamento e pintura	Não passível	0

CONSULTORIA/RESPONSÁVEL TÉCNICO:

Luiz Anderson da Silva – Tec. Químico Industrial

REGISTRO: CRQ: 4416145

ART nº. 15543

AUTORIA DO PARECER

Graciane Angélica da Silva
Gestora Ambiental

MATRÍCULA

1.286.547-3

ASSINATURA

De acordo:

Fernando Baliani da Silva
Diretor Regional de Regularização Ambiental

1.374.348-9



Parecer Técnico de Licença Ambiental Simplificada (RAS) nº. 0434461/2019

O empreendimento Prodmecc Eletromecânica Ltda exerce suas atividades na área urbana do município de Santa Rita do Sapucaí, possui área útil de 0,80 ha.

O processo administrativo (PA) em questão de Licença Ambiental Simplificada (LAS) nº. 612/2001/007/2019, foi formalizado em 15/07/2019 visando regularizar a continuidade do empreendimento em relação às atividades identificadas na Deliberação Normativa Copam nº. 217/2017 descritas abaixo:

- **B-05-05-3- Estamparia, funilaria e latoaria com tratamento químico superficial, exceto oficinas automotivas** com área útil de 0,250 ha, **classe 2**;
- **B-06-02-5- Serviço galvanotécnico** com área útil de 0,015 ha, **classe 2**;
- **C-07-01-3- Moldagem de Termoplástico não organoclorado** com capacidade instalada de 5,5 ton./dia, **classe 3**;
- **B-06-03-3 - Jateamento e pintura, com** área útil de 0,01 há, não passível de licenciamento.

O processo é subsidiado por Relatório Ambiental Simplificado (RAS), em virtude da não incidência de critério locacional.

O empreendimento possui Autorização Ambiental de Funcionamento - AAF – certificado nº 03563/2015 – SM, válida até 29/07/2019, obtida no âmbito do PA nº 612/2001/006/2015.

Este Parecer Técnico não autoriza qualquer tipo de intervenção em Área de Preservação Permanente – APP e/ou de supressão de vegetação nativa ou indivíduos isolados.

O empreendimento possui 78 funcionários, sendo 69 no setor produtivo e 09 no administrativo, que trabalham em turno único.

Como principais impactos inerentes à atividade e devidamente mapeados no RAS, tem-se a geração de efluentes líquidos, resíduos sólidos e emissões atmosféricas. O empreendimento gera efluente líquido sanitário proveniente das instalações sanitárias sendo tratados em ETE biológica anaeróbia e efluentes industriais provenientes da fosfatização sendo tratados em ETE físico química, o lançamento final dos efluentes é feito em corpo hídrico (Rio Sapucaí).

Os resíduos sólidos gerados são resíduos metálicos, plásticos, papelão, resíduos sólidos contaminados, lodo orgânico e óleo usado, que conforme informado no RAS serão destinados a empresas devidamente licenciadas para o recebimento de tais materiais.

As emissões atmosféricas são geradas em duas cabines de pintura a pó com potência de 6,5 kVA sendo emitido material particulado e o controle é feito através de filtros cartucho acoplados na cabine que retêm o material particulado (tinta a pó) que é reaproveitado.

Foi informado no RAS que o empreendimento utiliza equipamentos que constitui fonte de ruído sendo apresentado Relatório de Avaliação de Ruídos e as leituras apresentaram valores abaixo do limite preconizado na legislação vigente.



O empreendimento possui Certidão de Registro de Uso Insignificante nº 70163/2018 válida até 25/06/2021 para captação de água subterrânea por meio de poço manual (cisterna) para exploração de 0,6 m³/h, durante 04:10 horas/dia totalizando 2,5 m³/dia para consumo industrial. A água para consumo humano é proveniente da concessionária local.

Em conclusão, com fundamento no Relatório Ambiental Simplificado, **sugere-se a concessão** da Licença Ambiental Simplificada ao empreendimento **Prodmecc Eletromecânica Ltda.** no município de **Santa Rita do Sapucaí**, pelo **prazo de 10 anos**, vinculada ao cumprimento das condicionantes estabelecidas no anexo deste parecer, bem como da legislação ambiental pertinente, para as seguintes atividades.

- B-05-05-3- Estamparia, funilaria e latoaria com tratamento químico superficial, exceto oficinas automotivas;
- B-06-02-5- Serviço galvanotécnico;
- C-07-01-3- Moldagem de Termoplástico não organoclorado;
- B-06-03-3 - Jateamento e pintura;

ANEXO I

Condicionantes para LAS da Prodmecc Eletromecânica Ltda.

Item	Descrição da Condicionante	Prazo*
01	Executar o Programa de Automonitoramento, conforme definido no Anexo II, demonstrando o atendimento aos padrões definidos nas normas vigentes.	Durante a vigência da licença

* Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de publicação da Licença na Imprensa Oficial do Estado.

IMPORTANTE

Os parâmetros e frequências especificadas para o Programa de Automonitoramento poderão sofrer alterações a critério da área técnica da Supram-SM, face ao desempenho apresentado;

Qualquer mudança promovida no empreendimento que venha a alterar a condição original do projeto das instalações e causar interferência neste programa deverá ser previamente informada e aprovada pelo órgão ambiental.



ANEXO II

Programa de Automonitoramento da Prodmec Eletromecânica Ltda.

1. Efluentes Líquidos.

Local de amostragem	Parâmetro	Frequência de Análise
Entrada e saída da ETE industrial	DBO, DQO, Sólidos Totais, Sólidos Sedimentáveis, Sólidos Suspensos, Óleos e Graxas Minerais, ABS (tensoativos), pH, Ferro Dissolvido, Manganês Dissolvido e Zinco Total.	Trimestral
Entrada e saída da ETE sanitária 1 e 2	DBO*, DQO*, Sólidos Sedimentáveis, Sólidos Suspensos Totais, Gorduras Animais e Óleos Vegetais, ABS (tensoativos) e pH.	Semestral
**Montante e Jusante do corpo receptor	Sólidos Suspensos, Sólidos Dissolvidos, Turbidez, DBO, pH, Oxigênio Dissolvido, Fósforo Total, Cloreto Total, Nitrato, Nitrito, Manganês Total, Zinco Total e Ferro Dissolvido.	Trimestral

*O plano de amostragem deverá ser feito por meio de coletas de amostras compostas para os parâmetros DBO, DQO pelo período de no mínimo 8 horas, contemplando o horário de pico. Para os demais parâmetros deverá ser realizada amostragem simples.

**Para as amostragens feitas no corpo receptor (curso d'água), apresentar justificativa da distância adotada para coleta de amostras a montante e jusante do ponto de lançamento. Deverá ser anexado ao relatório o laudo de análise do laboratório responsável pelas determinações.

Relatórios: Enviar **anualmente** à Supram Sul de Minas, **até o dia 10 do mês subsequente ao aniversário da Licença Ambiental**, os resultados das análises efetuadas. O relatório deverá especificar o tipo de amostragem e conter a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pela amostragem, além da produção industrial e do número de empregados no período.

Constatada alguma inconformidade, o empreendedor deverá apresentar justificativa conforme Deliberação Normativa nº. 216/2017, que poderá ser acompanhada de projeto de adequação do sistema de controle em acompanhamento.

Método de análise: Normas aprovadas pelo INMETRO ou, na ausência delas no *Standard Methods for Examination of Water and Wastewater*, APHA-AWWA, última edição.



2. Resíduos Sólidos.

Relatório: Enviar anualmente à Supram Sul de Minas, **até o dia 10 do mês subsequente ao aniversário da Licença Ambiental**, os relatórios mensais de controle e disposição dos resíduos sólidos gerados contendo, no mínimo, os dados do modelo abaixo, bem como a identificação e a assinatura do responsável técnico pelas informações.

Resíduo				Transportador		Disposição final				Obs	
Denominação	Origem	Classe NBR 10.004¹	Taxa de geração kg/mês	Razão social	Endereço completo	Forma²	Empresa responsável				
							Razão social	Endereço completo	Licenciamento Ambiental		
									Nº processo		Data da validade

(1) Conforme NBR 10.004 ou a que sucedê-la.

(2) Tabela de códigos para formas de disposição final de resíduos de origem industrial

- | | |
|-----------------------|---|
| 1 - Reutilização | 6 - Coprocessamento |
| 2 - Reciclagem | 7 - Aplicação no solo |
| 3 - Aterro sanitário | 8 - Estocagem temporária (informar quantidade estocada) |
| 4 - Aterro industrial | 9 - Outras (especificar) |
| 5 - Incineração | |

Em caso de transporte de resíduos sólidos Classe I perigosos, deverá ser informado o número e a validade do processo de regularização ambiental do transportador.

Em caso de alterações na forma de disposição final dos resíduos sólidos em relação ao Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos apresentado, a empresa deverá comunicar previamente à Supram para verificação da necessidade de licenciamento específico.

Fica proibida a destinação de qualquer resíduo sem tratamento prévio, em áreas urbanas e rurais, inclusive lixões e bota-fora, conforme Lei Estadual nº. 18.031/2009. Para os resíduos sólidos Classe I – perigosos, e para os resíduos de construção civil, a referida lei também proíbe a disposição em aterro sanitário, devendo, assim, o empreendedor cumprir as diretrizes fixadas pela legislação vigente quanto à destinação adequada desses resíduos. Os resíduos de construção civil deverão ser gerenciados em conformidade com as Resoluções Conama nº 307/2002 e nº 348/2004.

As doações de resíduos deverão ser devidamente identificadas e documentadas pelo empreendedor. Desse modo, as notas fiscais de vendas e/ou movimentação, bem como documentos identificando as doações de resíduos poderão ser solicitados a qualquer momento para fins de fiscalização. Portanto, deverão ser mantidos disponíveis pelo empreendedor.